



# Excesso de Peso e Obesidade na Infância: preditor de risco para cárie dentária

Maria Júlia Rodrigues<sup>1</sup>, Augusta Silveira<sup>2</sup>, Maria Raquel G. Silva<sup>2</sup>, Maria Conceição Manso<sup>2</sup> & Teresa Sequeira<sup>2</sup>

1 - Discente do Mestrado Integrado de Medicina Dentária da Universidade Fernando Pessoa (UFP)  
2 - Docente da Faculdade de Ciência da Saúde, Universidade Fernando Pessoa (UFP)

## Introdução

Em Portugal mais de 30% das crianças têm excesso de peso e 14% são obesas (SNS, 2017). Os maus hábitos alimentares juntamente com uma vida sedentária contribuem para estes resultados.

Sabe-se que crianças em idade escolar que consomem alimentos ricos em açúcares, como chocolates, snacks e bebidas açucaradas, apresentam um maior risco de cárie (54%) (Doichinova, 2015).

Face ao exposto, estudos que analisem as relações entre os hábitos alimentares e saúde oral (SO) são importantes na medida em que podem identificar necessidades que possam orientar estratégias na área da Educação e Promoção da SO.

Este estudo tem como objetivos:

- Avaliar a relação entre o excesso de peso/obesidade e a prevalência de cárie dentária em crianças com idade escolar;
- Identificar preditores de risco para desenvolvimento de cárie dentária na infância.

## Material e métodos

Avaliaram-se 40 crianças (6-9 anos) do Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches após autorização dos encarregados de educação.

Registou-se a **composição dos lanches escolares**.

Foi realizada uma **avaliação oral**:

- índice cpod/CPOD;
- índice significativo de cárie (SIC);
- prevalência de cárie dentária;
- índice de tratamentos restauradores (ITR);
- índice de higiene oral simplificado;
- observação dos dispositivos de higiene oral de cada criança.

Complementou-se com uma **avaliação do perfil antropométrico** de cada participante:

- determinação do Índice de Massa Corporal-pesagem e medição da estatura), classificando em 3 categorias: peso normal, excesso de peso e obesidade.

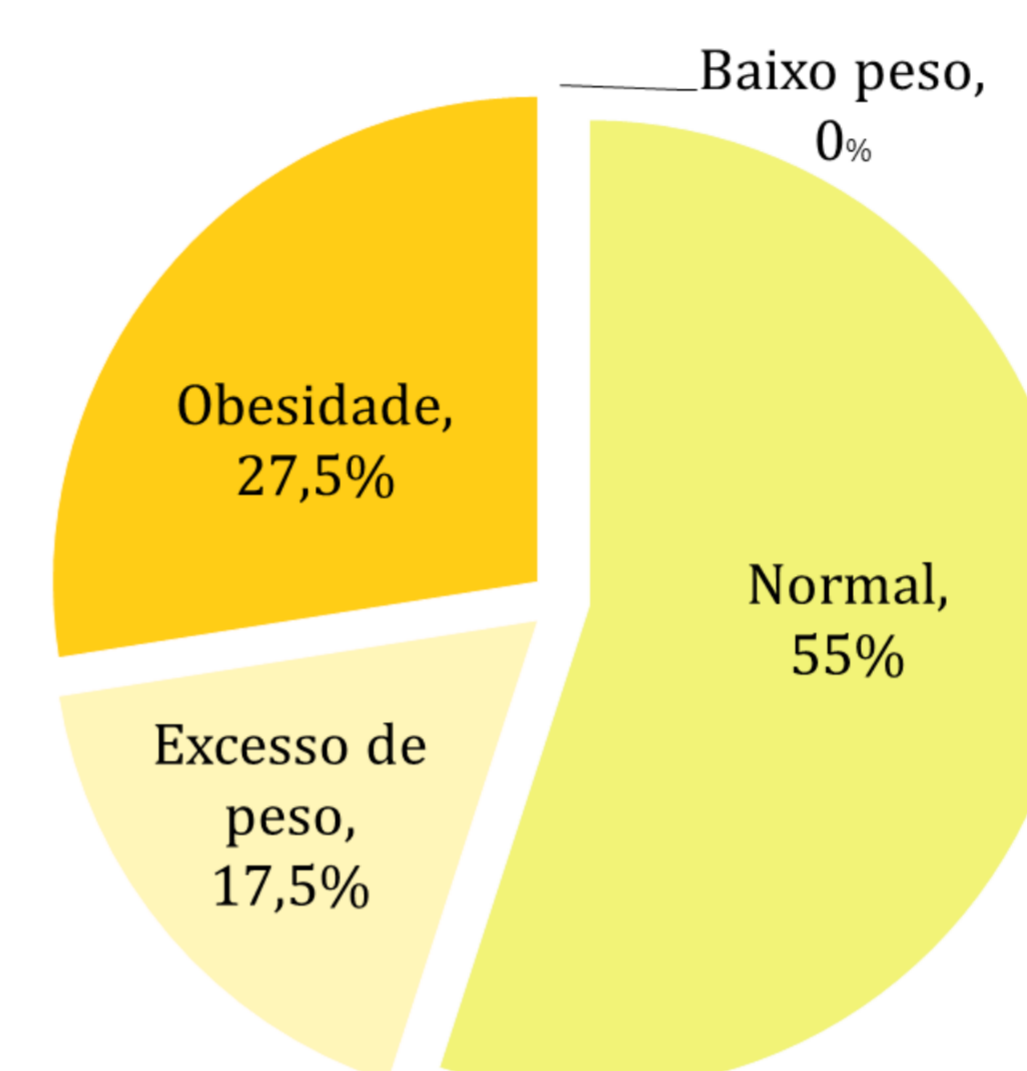
A identificação de fatores univariados/multivariados de risco ou proteção associados ao resultado cárie dentária (CPO>0) na população, foi pesquisada através de regressão logística (odds ratio e respetivos intervalos de confiança a 95%), conjugado com a informação resultante de testes de Qui quadrado/Exatos de Fisher.

Este trabalho de investigação foi aprovado pela Comissão de Ética da Universidade Fernando Pessoa e pelo Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches.

## Resultados

Quanto à avaliação do perfil antropométrico verificou-se que 55% dos participantes no estudo têm um peso adequado à sua idade e estatura, 17,5% têm excesso de peso e 27,5% estão em situação de obesidade (Figura 1).

Nos indivíduos **obesos** o **cpod/CPOD** e a **experiência de cárie** foram **superiores aos valores amostrais** (Tabela 1).



Índices	IMC			Total da amostra
	Peso normal	Excesso de peso	Obesidade	
CPOd (grupo)	3,45	4,67	4	3,8
SIC	≅ 7,77	11	8	8,48
Prevalência de cárie dentária	68,2%	50%	91,7%	72,5%

Tabela 1- Relação entre os índices da avaliação oral e o perfil antropométrico

Figura 1- Avaliação antropométrica dos participantes

Das crianças avaliadas, 25% apresentaram níveis de **cpod/CPOD** muito elevados.

O cpod/CPOD amostral foi 3,8 e o SIC 8,48 (Tabela 1).

O índice **cpod/CPOD** foi comparado em função dos valores obtidos pelo perfil antropométrico, tendo sido verificado que o perfil **“excesso de peso”** e **“obesidade”** apresentam valores médios de cpod/CPOD **superiores** aos da **amostra** no seu todo, respetivamente 4,67 e 4 (Tabela 1).

A prevalência de indivíduos com **experiência de cárie** da amostra é de 72,5%, tendo sido verificado o **valor mais alto no perfil antropométrico “obesidade”**, com 91,7% (Tabela 1).

A **idade** influencia a presença de cárie (p= 0,029): crianças mais velhas (8-9 anos) têm maior probabilidade de terem cárie comparativamente com as mais novas (6-7 anos).

## Conclusões

- Crianças com excesso de peso e obesidade têm maior prevalência de cárie.
- A idade é um fator de risco para o desenvolvimento de cárie dentária.
- Este estudo aponta fatores de proteção e de risco para desenvolvimento de cárie dentária e abre caminho a outros estudos para determinar fatores condicionantes desta patologia.
- Verifica-se que a educação para a saúde oral e para um estilo de vida saudável é ainda essencial na infância.

## Referências

- Almerich-Torres, T. et al. (2016). Relationship between caries, body mass index and social class in Spanish children, Gaceta Sanitaria.
- Doichinova, L., Bakardjiev, P. e Peneva, M. (2015). Assessment of food habits in children aged 6-12 years and the risk of caries, Biotechnology, Biotechnological Equipment. Taylor & Francis, 29(1), pp. 200-204.
- Borges, T. S. et al. (2016). Fatores associados à cárie: pesquisa de estudantes do sul do Brasil, Revista Paulista de Pediatria, Sociedade de Pediatria de São Paulo, 34(4), pp. 489-494.
- Lauren, E. et al. (2016). Eating School Lunch Is Associated with Higher Diet Quality among Elementary School Students, Journal of the Academy of Nutrition and Dietetics, 116(11), pp. 1817-1824.
- Sistema Nacional de Saúde (SNS) (2017). Obesidade Infantil- CIOI 2017. [Em linha]. Disponível em <https://www.sns.gov.pt/noticias/2017/07/06/obesidade-infantil-cioi-2017-2/> [Consultado em 26/07/2017].
- Veiga, N., Pereira, C. e Amaral, O. (2014). Prevalence and determinants of dental caries in a sample of school children of Sãto, Portugal, Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial. Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária, 55(4), pp. 214-219.

